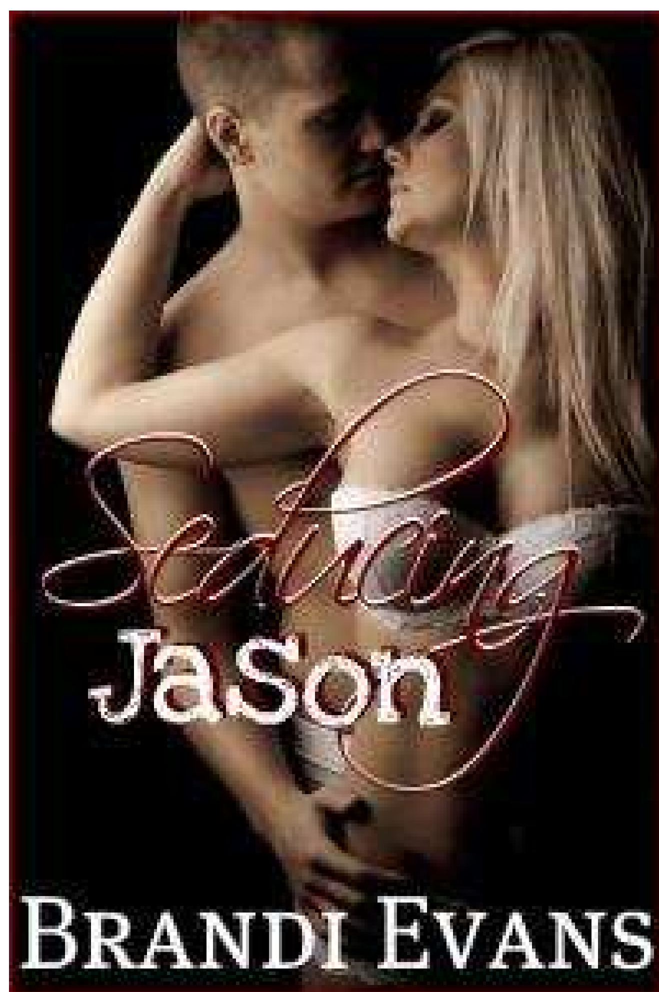
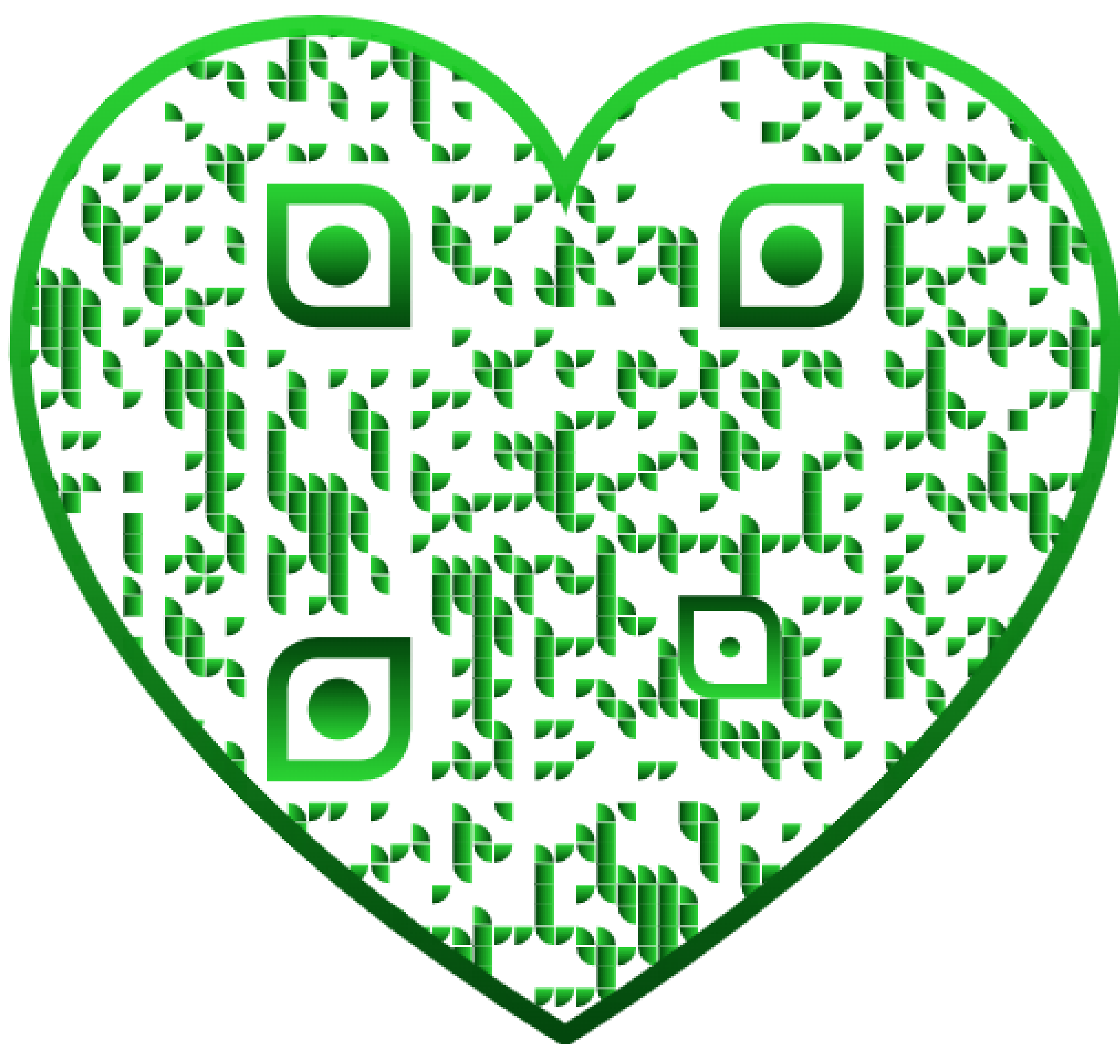



# SEDUZINDO JASON

*Revisora: Angéllica*

*Gênero: Hetero*

***Maggie quer o melhor amigo de seu irmão, e hoje à noite, ela vai fazer seu movimento...***



O que de pior poderia acontecer?

Maggie olhou através do pára-brisa de seu pequeno híbrido e seguiu a silhueta de Jason, enquanto se movia através de seu apartamento. Ele ainda estava acordado. Isso era bom, talvez. Isto seria bom, se ela realmente conseguisse reunir coragem de bater à sua porta.

Será que esta noite era 'a' noite, a noite que finalmente diria a Jason como se sentia? Ou seria ela uma covarde como sempre?

Ela escondeu o rosto nas mãos. "Eu não acho que possa fazer isso, Val." disse ela em seu fone de ouvido.

"Claro que você pode, Mags!" a melhor amiga dela disse. "Apenas marche até aquelas escadas, e logo que ele permita que você entre, solte seu casaco e lhe dê uma visão de perto e pessoal do número da sua lingerie sexy, que você tem estado morrendo de vontade de mostrar-lhe. Você está usando isto, certo?"

"Bem ..." Maggie olhou para o longo casaco em volta dela. "Não exatamente..."

"Por que não? Você esteve esperando para lhe mostrar por seis meses."

*Seis meses.* Ela esteve realmente tentando trabalhar seus nervos, para seduzir Jason *todo este* tempo? Geez. Ela era um covarde emocional.

Desta vez, porém, a hesitação dela foi por uma boa causa. Jason tinha sido o melhor amigo de seu irmão Charlie, desde a escola primária. Se ela e Jason se envolvessem e sua relação fosse para o sul, o relacionamento de Jason e Charlie também iria pelo ralo?

Maggie enfrentou um dilema terrível. Negar seu irmão. Ou negar o seu coração.

"Não, não." Maggie disse. "Eu não posso fazer isso com Charlie. Ele é meu irmão mais velho." Ele praticamente a tinha criado desde que ela tinha dezesseis anos, quando seus pais tinham sido mortos por um motorista bêbado. Ela o amava demais para feri-lo.

Então, por que continuar a perseguir Jason por todo fim de semana?

Ela fez esta viagem inúmeras vezes, mas esta noite foi a primeira vez que chegou tão longe. Perto o suficiente para realmente *ver* Jason em movimento em seu apartamento. Ela

culpou a súbita mudança estúpida de coração, na festa Anti o Dia de St. Valentine, que Val a havia arrastado mais cedo. Bem, não a festa em si, mas a dança, que ela e Jason tinham compartilhado.

Ela fechou os olhos e deixou o momento tomar conta dela. A sensação das mãos de Jason em seu corpo, enquanto a puxava para mais perto, na pista de dança. Eles dançaram antes, mas alguma coisa tinha feito esta noite diferente. O ar entre eles havia praticamente chiado, e o abraço pareceu um pouco longo demais. Era um jogador? Depois que a música tinha desaparecido, ele continuou a segurá-la, balançando com ela. Ele não a libertou, até que a banda começou a próxima música e quebrado o momento.

Tinha sido um momento perfeito no tempo, e caramba, ela queria mais.

Inspiração a bateu. "Talvez se eu falasse com Charlie." disse ela. "Talvez ele possa não ter um problema com eu namorando seu melhor..."

Uma batida soou contra a porta do lado motorista.

Medo chutou seu coração na aceleração. Por instinto, ela estendeu a mão para a lata de gás lacrimogêneo que mantinha encravada entre seu assento e o console central, em seguida, congelou. Ela segurava uma mão sobre o coração quando tentou conter a súbita explosão de adrenalina. O rosto olhando através do vidro não era a reencarnação de Ted Bundy, mas, ao seu modo, era quase tão ruim.

"Mags?" A voz preocupada de Val soou a milhares de quilômetros de distância, e Maggie percebeu que bateu no fone.

"Eu estou bem." ela disse. “Mas tenho que ir. Eu vou acabar sendo presa."

“Presa. Do que você está falando?"

"Jason está aqui."

Antes de ter outra palavra de Val, Maggie cortou a chamada em seguida, clicando no botão que abria a janela.

"Desculpe, Mags. Eu não pretendia assustá-la." disse Jason, seu sorriso e a marca que acompanhavam as covinhas foi o suficiente para iluminar o estacionamento inteiro.

Apenas de ver seu sorriso, se acalmou, e fez a sua loucura também. Mas acima de tudo, tranquilizou-a. "Hey, Jason." Ela alisou as mãos sobre os cabelos, e de repente parou. *Não se enfeite.* "O que você está fazendo aqui?"

"Não devia ser a minha pergunta?"

"Uh. Sim..." *Merda. Idiota.*

Ele se inclinou mais perto, os cotovelos apoiados sobre a moldura da janela. "O que você está fazendo aqui, Mags? E a essa hora para começar?"

"Eu, uh, uh ..." O mantra de seu velho avô soou em sua cabeça. *Vá grande ou Vá para casa, Mag.* "Eu, uh, vim vê-lo."

"Eu?" Ele pareceu confuso e lisonjeado, tudo ao mesmo tempo, então em causa. "Há algo de errado?"

"Em uma maneira de falar. Você se importa se eu entrar? Eu estava esperando que pudéssemos conversar. Em particular."

"Não, não. De maneira alguma." Ele se afastou, para que ela pudesse abrir a porta. "Vamos lá para cima."

Jason ajudou Maggie a sair de seu carro, então fez um gesto em direção à escada. Nervosismo penetrou em suas veias a cada passo. *Eu estava esperando que pudéssemos conversar. Em privado...*

Sim, nunca mais conversas que começam com essas palavras terminavam bem. Pelo menos para ele. Ele tinha estado na extremidade ao receber *muitas* dessas conversas, e tudo acabou mal. Bem, mal era um termo relativo. Foi o fim de uma série de relacionamentos com mulheres que não amava, realmente era uma coisa ruim?

Ele deixou Maggie subir as escadas primeiro. Ele disse a si mesmo que não era porque queria assistir a bunda dela, enquanto caminhava, nem nada, mas mesmo assim, sabia que estava mentindo para si mesmo. Seu olhar ficou colado ao poder suave dos quadris. Apesar de seu casaco longo e largo, cada uma de suas curvas ainda lhe conseguiu importunar os

sentidos. A cada passo, seus quadris balançaram para trás e para frente, para trás e para frente, para trás e para frente. Era uma maldita deusa erótica.

Er... hipnótica. Hipnótica. Ele olhou para o céu. Merda, ele estava fazendo isso de novo, imaginando a irmã mais nova de seu melhor amigo como um objeto de desejo. Mas maldito. Como não poderia?

Maggie tinha crescido uma mulher de boa aparência. Não bonita, mas impressionante. Longos cabelos loiros emolduravam um rosto em forma de coração, acentuando mais os olhos castanhos. Olhos que o tinha extasiado completamente apenas algumas horas atrás. É claro, o vestido azul escuro que ela usava, não tinha sido perdido por ele também.

Ela ainda estava vestindo as inúmeras tiras? Deus esperava que sim. A bainha curta fez suas pernas incríveis de olhar, dois quilômetros de comprimento. No entanto, apesar de quão incrível tinha olhado para ela, ainda passou a maior parte da noite imaginando todas as maneiras que poderia rasgá-lo fora dela.

Esta noite não era a primeira vez que cobiçou Maggie. A verdade era que a queria há meses, mas prometeu a si mesmo que nunca iria agir por seus desejos. Ele amava Charlie como um irmão, mas então, era só ver Maggie e seu mundo virava de cabeça para baixo.

Como quando eles dançaram mais cedo.

Ele nunca deveria ter pedido a ela para dançar. Isso estava claro agora. Num minuto eles estavam dançando uma música lenta, sobre a queda no amor com uma melhor amiga, e a próxima coisa que soube, tinha se perdido em seus olhos. *O resto do mundo escapou.* Ele sempre pensou que o ditado era besteira, que se perder em alguém era impossível. Mas, não mais.

Quando chegaram à porta, ele a conduziu para dentro e fora do frio. Wow, ela parecia nervosa. Ela estava em algum tipo de problema? "O que está acontecendo, Mags?" ele perguntou quando ela fechou, em seguida, trancou a porta.

Ela olhou para o chão. "Há algo significativo que eu preciso lhe dizer, Jason. Eu não sei como dizer isso."

Oh, que não era bom o som disto. Ele deu um passo em sua direção. "Há algo de errado?"

"Sim e não." Ela fechou os olhos. "Você se importaria se virar por um minuto?"

Ele olhou para ela na pergunta.

"Por favor, Jason. É importante." Ela manteve seus olhos semicerrados.

Sim, isso seria muito ruim. Dando-lhe o espaço que ela pediu, voltou para a porta e esperou. E esperou. Depois de quase um minuto, tecidos farfalharam atrás dele. Maggie deve ter tirado a jaqueta. Seu coração chutou de alguns instantes. Parecia que ele estava prestes a vê-la naquele vestido espetacular novamente.

*O que é ruim,* ele lembrou a si mesmo. Ele e Maggie, sozinhos em seu apartamento era muito ruim. Provavelmente foi lá em cima na sua lista 'Os 10 Maiores Erros'. Pena que ele não teve este pensamento dois minutos antes.

"Ok, você pode se virar agora." ela disse, com voz mais escura, mais profunda do que tinha estado antes. Mais sexy. Ou era apenas o pau dele falando?

Ele girou em direção a ela. "Ok, Mags, o que... Santa Mãe de Deus."

Ela parou diante dele em apenas um par de stilettos pretos. O casaco estava em uma piscina em torno de seus pés. Desejo correu para seu pênis, enchendo-o, prolongando-o até que sua ereção dolorosa empurrava contra o zíper da calça jeans. Ainda assim, ele não pode parar de devorá-la com os olhos.

Maggie Jenkins não era a visão magra de uma mulher alongando sua imaginação. Melhor ainda, ela era encorpada em todos os sentidos da palavra. Seios que encheriam a mão de qualquer homem e as curvas que um amante poderia se deliciar durante o sexo. Em outras palavras, ela levou sua respiração.

Um sorriso erótico jogado nos cantos de seus lábios, quando seu olhar deslizou até a cintura. Yepp, nenhuma maneira de esconder uma ereção deste tamanho. Ela passeou em direção a ele, seus seios balançando a cada passo. Seu olhar zerado em seus mamilos rosa e eretos.

"Eu quero você, Jason." ela murmurou. "Eu tenho há muito tempo."

"Eu?"

"Sim." Ela caminhou tão perto que seus seios provocaram seu peito, tocava em sua camiseta. "Eu estou farta de fingir que não."

"Fingir..." Merda, ele desejava que pudesse formar uma frase completa, então poderia ser capaz de lembrar a razão pela qual não devia se aproveitar desta quente, mulher, sexy *nua* em sua cama.

As palmas de Maggie pressionaram contra seu peito e ela empurrar as pontas dos pés. "Você me quer também, Jason? E não minta." ela sussurrou: "Porque eu posso sentir que você me quer... literalmente."

Suas mãos deslizaram para o sul, e com um sorriso, ela abriu o botão da calça jeans, e puxou para baixo o zíper. E então foi para dentro, passando uma mão pequena e delicada em torno de seu pênis.

Jason até se esqueceu do por que já considerou isto uma má idéia.

Jason bateu contra os lábios dela, e na extensão de cerca de meio segundo, Maggie perdeu o controle da sedução. Ele a beijou tão ferozmente que ela quase caiu em seu traseiro, mas seus braços fortes se fecharam em torno dela e com toda a sutileza de um falcão agarrou sua presa. E ela se sentia como sua presa.

Sua língua duelou com a dela, e suas mãos exploraram sua pele nua com a mesma necessidade frenética. Ela não poderia acreditar como ele facilmente sucumbiu aos seus avanços. Ela tinha uma sedução toda planejada, todo um arsenal de razões pelas quais eles deveriam se tornar amantes.

Um pensamento negro penetrou em sua mente. Talvez ele não se preocupasse com os sentimentos de Charlie, sobre o quanto isso poderia custar uma noite para ambos. Será que vê-la era apenas como um clique de tesão, que acontecia em sua porta no meio da noite e ele *pensou: Hey, posso muito bem fodê-la, desde que ela está aqui?*

Ela imediatamente abanou o pensamento longe. Ela poderia não ter a certeza de muito, mas tinha certeza que Jason Briggs não era esse tipo de homem.

"O que você diz de nos movermos para o quarto?" ela murmurou. "É melhor para eu explorar cada centímetro do seu corpo."

Em um gemido torturado, ele levantou-a nos braços, esmagou-a contra seu corpo duro, e ela colocou os pés em torno de sua cintura e segurou. Sua camisa se amotinou em sua cintura e sua boceta aberta pressionou contra seu abdômen duro, e ela não parou de se esfregar contra ele.

"Porra, Maggie, você está me matando aqui."

Ela sorriu e capturou seus lábios novamente.

Tropeçaram através da pequena sala de estar, o duelo de línguas, respirações se misturando, e quando chegaram ao quarto, ele a colocou no meio da cama. Em um movimento feroz, ele rasgou sua camisa sobre a cabeça. Ele perdeu o jeans a muito, da mesma forma que se possuíam.

"Muito impaciente?" Ela sentou-se ligeiramente, cotovelos sobre o colchão, joelhos dobrados, as pernas abertas. Deus, que amava a urgência em seus movimentos, a maneira como o seu olhar se fixava no seu sexo.

"Oh, você não tem idéia, Maggie. Porra nenhuma ideia." Ele praticamente pulou em cima dela. "Eu não tenho sido capaz de parar de pensar em você a noite toda."

Claro. Apesar de seus melhores esforços, a palavra guinchou para fora, e só assim, a confiança foi substituída pela incerteza.

Escovou alguns cabelos fora de seu rosto. *Claro.*

Empurrando as lágrimas de volta aos olhos dela, mas ela estava condenada, se as deixasse cair. Se esta era a noite apenas para ele se dar a ela, planejava fazer mais da mesma.

Enganchando o braço em volta de seu pescoço, ela puxou-o para outro beijo, batendo seu corpo inteiro em torno dele, abriu-se completamente a ele. Seu eixo esfregou-se contra sua

boceta, enviando choques de prazer em cada centímetro do seu corpo. Seu canal inundado, em antecipação de seu pênis deslizar dentro, esticando e preenchendo-a. Transando com ela.

"Jason." ela gemeu em sua boca, chegando entre seus corpos para embrulhar os dedos ao redor de seu comprimento. Ela deslizou sua glande através de suas dobras molhadas como se ele fosse um vibrador de carne e osso.

"Não tão rápido, Mags." Ele mexeu seus quadris afastando, não muito, apenas o suficiente para tirar seu sexo fora do contato com o dela. "Não há necessidade de pressa."

"Fale por si mesmo."

Seus lábios se curvaram contra sua pele, enquanto beijava um caminho ardente abaixo do ventre. A barba arranhava a cada lambida, a cada carícia de sua língua. Pescoço, ombros, clavícula, ele lentamente trabalhou seu caminho para baixo, e quando finalmente chegou aos seus seios, ela prendeu a respiração. Sua língua correu em torno de seu mamilo, deslizando macio e atormentando mais seu prazer.

Mais contato. Ela precisava de mais. Arqueando as costas, ela se empurrou mais profundamente em sua boca

Mas ele se afastou. "Agora, quem é o único impaciente, Mags?" Ele mudou para o outro mamilo usando o mesmo toque de antes.

"Pô, Jason, eu estou morrendo aqui." Ela enfiou os dedos em seu cabelo bagunçado. "Eu quero isto há tanto tempo também, maldição, para desacelerar agora. Foda-me, Jason. Por favor"

"É exatamente por isso que eu preciso controlar isto enquanto eu posso, porque, na hora em que eu estiver dentro de você..." Ele respirou, e deu uma risadinha. "Eu considerarei um milagre se eu durar mais do que trinta segundos."

Maggie sorriu. "Então, eu não sou a única que tem estado nutrindo sentimentos inapropriados?"

Ele não respondeu com palavras. Sua boca partiu novamente em exploração. Ele desenhou molhados projetos de umidade na sua barriga. Metodicamente, ele trabalhou mais e mais.

Sua respiração ofegava. Flashes dançaram nas bordas de sua visão. Nunca antes se sentiu assim, apenas com a antecipação. Pareceu passar uma eternidade, antes de sua boca fazer o primeiro contato com sua boceta, e como um explorador cauteloso, não apenas mergulhou em sua selva úmida.

*Maldição.*

Ele traçou os lábios com os seus lábios, apenas seus lábios. Ela fechou as mãos na colcha, cavou seus calcanhares no colchão e empurrou para cima. O capuz de seu clitóris colidindo contra a sua boca fechada. A sacudida de luxúria atravessou seu corpo. Ela repetiu o movimento, mas desta vez, Jason estava preparado para ela.

Ele enganchou os braços em volta dos quadris, até que suas mãos foram contra sua barriga e empurrou a bloqueado contra o colchão. Ela bem que tentou novamente, de qualquer maneira.

"Bastardo." ela murmurou.

Risos retumbaram em seu peito. "Eu já fui chamado de coisa pior, Mags. Você tem que fazer melhor que isso."

"Idiota. Estúpido. Tras...oh sim."

Sua língua serpenteava em suas dobras e lambia seu clitóris. "Você estava dizendo...?"

"Nada. Só, por favor..." Ela beliscou seus mamilos, aumentando seu prazer. "Faça isso de novo. E não pare."

Jason inalou agudamente. Maggie abriu os olhos para ver o que tinha acontecido. Seu olhar estava absorto em seus peitos enquanto ela se beliscava, então se jogou no movimento dez vezes. Ela torceu os mamilos entre o polegar e o dedo indicador, até que sua auréola estava tão dura e picava. Ele poderia tê-la fixado para baixo, mas ela poderia torturá-lo de outras maneiras.

"Beije-me." disse ela. "Ou eu vou parar."

"Megera." disse ele com uma risada selvagem.

Ela riu também, mas apenas por uma fração de segundo, porque Jason não a estava provocando mais. Mãos que tinham sido tão inflexíveis em mantê-la contra a cama, se soltaram, e seus dedos deslizaram para frente, como uma alavanca para ela se abrir e deixar seu clitóris latejante em defesa para o ataque.

Ele chupou o broto em sua boca, cortou o cerne com a língua. Êxtase líquido em sua barriga, a levando a crista. "Oh Deus." ela gemeu. "Deus, Jason, eu... assim."

Ele aspirou mais forte contra seu clitóris, e as sensações a mandou vertiginosamente sobre a borda.

*Me fode.*

Jason lambia a boceta de Maggie, como um creme para ele. Ela se debatia na cama, com garras nos lençóis. Suas costas arqueadas, duras e rígidas através do orgasmo. Cada contração o estimulou, e ele a comeu mais profundo, levou a língua em seu canal, tirou o prazer dela até que gritava por misericórdia.

Fácil. As pernas fechadas em torno de sua cabeça e ela tentou se afastar, mas ele não deixou isso. Ele mordeu o clitóris não muito duro, apenas o suficiente para mantê-la imóvel.

Totalmente sob seu controle.

"Jason." ela choramingou. "Jason..."

Seu pênis pulsava contra o colchão, e ele sabia que não poderia durar muito mais tempo, mesmo se não a penetrasse. Ela mexia muito com ele.

Será que se contorceria assim quando fodesse com ela? Só havia um modo de descobrir. Ele deu a sua boceta uma última lambida, do períneo ao clitóris, então se empurrou acima, para cavar um preservativo de seu criado-mudo. Ele se embainhou em tempo recorde.

Maggie não se movia. Ela se deitou no colchão, ofegante, contorcendo-se, os seios subindo e em rápida queda, enquanto a respiração apressava dentro e fora de seus pulmões.

Porra, ela parecia espetacular. O peito erótico cheio de orgulho sabendo que cada ofego era por causa dele. Ele quase odiava movê-la.

*Quase.*

Enganchando seus braços sob seus joelhos, ele trouxe suas pernas e as colocou contra o peito. Seu traseiro subiu para fora do colchão, para atender sua virilha. Ele provavelmente deveria ter colocado um travesseiro sob sua parte inferior das costas para a alavancagem, mas a quem estava enganando. Ele não teria muito tempo aqui.

Um braço segurando os joelhos, o outro ao seu redor da parte superior das coxas, ele deslizou seu pau em seu canal, em um impulso furioso. Seus olhos viraram em sua cabeça. Como ela poderia ser tão lisa e tão apertada ao mesmo tempo, foi além dele.

"Deus, Maggie. Você se sente tão bem, porra."

Seus músculos femininos contraindo em torno dele, não do orgasmo, alguma resposta automática ao prazer. Não, ela estava lhe ordenhando. Liberando e espremendo, espremendo, soltando, apertando...

Ele começou batendo, batendo seu comprimento dentro e fora de sua boceta molhada. Sentiu-se fora de controle. Cada impulso o levando mais alto. Gotas de suor na testa. Ele estava prestes a explodir, mas queria que ela alcançasse essa onda com ele.

Cuidadosamente, ele liberou sua mão direita, até que o polegar pôde escorregar entre suas dobras. Ele acariciou o clitóris, esfregou-a, enquanto lutava contra seu próprio orgasmo. Graças a Deus, ela não teve a necessidade de muito estímulo.

"Jasoooooon!" ela gritou, debatendo-se em torno de seu pau.

Ele a soltou, e derramou a liberação de seu pênis, enchendo a camisinha que usava. Seu domínio sobre suas pernas vacilaram, e ela escorregou de seus braços. Por instinto, ele jogou seu peso para frente, pegando-se em seus braços e meteu dentro dela. A desconexão súbita havia deixado a sensação de frio, e ele reagiu por puro impulso para recuperá-lo. Para sentir esta conexão novamente.

Deus, ele estava tão ferrado literal e figurativamente.

As pernas dela enroladas na sua cintura, como se sentisse o mesmo e agora estava fazendo *um maldito,* para manter o contato erótico o maior tempo possível. Macias mãos trêmulas deslizaram por seus braços, sobre os ombros, no pescoço e depois o puxou para baixo. Foi um gesto tão doce, que não pôde explorar contra a sua suavidade feminina.

No momento em que seus lábios estavam na faixa, ela os alegou. O beijo foi tão diferente dos outros, até do compartilhado hoje à noite. Suas línguas deslizaram um contra o outro, como se seu único objetivo era estar mais perto. Beijar por causa do beijo. Que era uma novidade para ele, mas foi rapidamente percebendo que ele gostava. Enquanto o beijo fosse dado por Maggie.

"Nós temos um real problema aqui, temos?" ele sussurrou contra seus lábios.

"Parece que de uma maneira. Será que assusta você?"

"Eu acho que 'pavor' é uma palavra melhor para descrever o que eu estou sentindo agora."

Humor jogava nos cantos de sua boca sexy. "Tão ruim assim?"

"Você não tem ideia."

Jason rolou para o lado dele e a recolheu, mantendo-a em contato constante com seu corpo duro, mas apesar do abraço íntimo, se preocupou em prender Maggie. Ela dormiria sabendo que com Jason teria consequências de algum tipo. E se ele só quisesse uma noite? E se ele queria mais, mas se recusou a continuar o que começaram, para salvar os sentimentos por seu irmão? Ela pensou que estava preparada para todas as possibilidades, mas quando estava em seus braços fortes, percebeu que se esqueceu de preparar-se para o mais óbvio, provavelmente.

Ela não queria deixá-lo ir. Nunca. Ela balançou a cabeça. Quando isto tinha acontecido? Entre os orgasmos múltiplos, provavelmente.

Empurrando para um cotovelo, ela olhou para ele. Ela viu este rosto bonito enquanto crescia e mudava ao longo dos anos. "Se eu soubesse que o sexo com você seria *tão* bom, eu não poderia ter voltado atrás."

“Voltar?”

Ela bateu um beijo rápido contra seus lábios. "Eu estive planejando essa sedução há meses. Toda sexta-feira ou sábado, eu vinha aqui dessa maneira, mas eu sempre me acovardei."

“Até esta noite.”

"Na verdade, eu estava prestes a ir quando você me pegou."

Um sorriso preguiçoso enrolou em seus lábios. "Então, eu estou muito feliz que eu peguei você, porque o sexo foi incrível. *Você* é incrível, Maggie. A melhor que já tive."

Seu rosto aqueceu. "Não minta sobre isto."

"Eu não estou mentindo." Ele deslizou o dedo indicador para baixo de seu pescoço. "Eu tenho estado fantasiando sobre você por meses."

Seu coração bateu loucamente contra o peito, e ela tentou fazer uma piada para acalmar-se. "Então, eu venci, querido. Eu tive uma queda por você, desde que eu tinha dezesseis anos."

A expressão que atravessou seu rosto era tão doce, adorável talvez. E sabia que nunca pararia de lutar pelo que ela queria. Um futuro com Jason.

*Vá grande ou vá para casa, Magie.*

"A verdade é que.." disse ela. "Eu nunca realmente tive mais do que uma atração inocente sobre você. Eu não sei como você se sente, mas eu gostaria de ver aonde essa coisa entre nós vai." Ela foi engatinhando para cima dele, e o montou. "Eu amo meu irmão." ela sussurrou. "E eu nunca vou fazer nada para machucá-lo, mas não posso continuar fingindo que eu não quero *você*. Que eu não..."

"Eu nunca colocaria em risco minha amizade com Charlie, por algo tão sem sentido quanto o sexo casual." Ele embalou o rosto dela entre as mãos.

"Isso é o que é, Jason? Apenas sexo casual?"

O sorriso malicioso que ela amava estava em seus lábios. “Absolutamente... Não.”

# Fim




*Acesse meu blog: http://angellicas.blogspot.com*